

CONSTRUINDO UMA NOVA ORDEM: O DEBATE EDUCACIONAL NA ASSEMBLÉIA DE 1823

Cristiano de Jesus Ferronato

Orientador: Dr. Antonio Carlos Ferreira Pinheiro

Centro de Educação- Programa de Pós-Graduação em Educação

Universidade Federal da Paraíba- UFPB

Ano: 2006

Resumo de Dissertação de Mestrado

O objetivo deste trabalho foi analisar os debates dos constituintes de 1823 em torno dos projetos que tinham como intenção a organização da educação no Brasil. Com o fim do domínio português, o Brasil esteve às voltas com a organização de uma estrutura que desse os contornos de uma Nação. Entre estes estava a organização de um “plano” educacional para que os filhos da elite pudessem fazer parte da gestão pública e assim comandar os destinos do Estado Imperial buscando fortalecer os seus poderes regionais. Para a análise dos trabalhos dos deputados constituintes no que se refere à educação utilizamos como fonte principal os Anais da Assembléia Constituinte de 1823, além de outros escritos contemporâneos ao período. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica (documental e historiográfica) e a análise e interpretação dos dados dela extraídos. A pesquisa envolveu a análise nos planos textual e intertextual. Além disso, como os discursos e debates dos deputados constituintes não formam um universo fechado, eles só ganham inteligibilidade se articulados com a realidade histórica mais ampla daquele momento. O desenvolvimento sistemático dos estudos fez com que a pesquisa transitasse entre os planos internos (as questões específicas da sociedade brasileira da época) e externos (a ação das forças e idéias oriundas do exterior com as quais o Brasil interagiu). Por outro lado, na medida em que a educação constitui um campo que, embora possua sua peculiaridade, não possui autonomia absoluta em relação ao todo da vida social, buscamos sempre a articulação da questão educacional com os outros aspectos da sociedade que interagem mais diretamente com ela (ideologia, economia, política, cultura, relações sociais...). Por fim, como se tratou de uma discussão travada numa quadra histórica que envolve uma dada complexidade, tornou-se inevitável e imperativo o diálogo com a historiografia pertinente para podermos, assim, confrontar hipóteses e enriquecer a análise documental utilizada na pesquisa.